

Ata nº21 aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e três, realizou se às 20 horas mais uma reunião desta Legislatura, sob a Presidência do vereador Miguel Gasparoni tendo na Vice-Presidência o vereador João Gomes Pereira e secretariando os trabalhos o 2º secretário vereador Afonso Mendes. Aberto os trabalhos, pela chama, constataram se as ausências dos vereadores: Lincoln Rodrigues Costa, José Xavier Brandão Teixeira. Após a chamada, o vereador Miguel Gasparoni, 1º Secretário no exercício da Presidência convidou os Dr. Paulo Rubens Navarro Vieira, Dr. José de Mello Callas, Dr. Domingos Laura Mendes, Dr. Carlos Roberto Rodrigues de Paiva e Dr. Alfredo Drumond, respectivamente Assessor da Diretoria, Assessor Financeiro, Chefe da Divisão de Obras do Interior, Gerente Distrital e Assistente Técnico, representantes da Companhia de Saneamento de Minas Gerais, à tomarem acento à Mês. Em seguida pelo Assessor Legislativo da Câmara Sr. Evandro, foi lida, colocada em discussão e aprovada a ata reunião ordinária anterior. O vereador Miguel Gasparoni, no exercício da Presidência saudou os visitantes, agradecendo o pronto atendimento ao convite. O colega Luiz Ângelo Maria registrou seu protesto pelo fato de não se ter divulgado para os vereadores o teor do convite, a fim de que todos pudessem preparar se melhor para o questionamento aos ilustres visitantes. Fez questão, entretanto de dizer aos visitantes em nome da bancada do PMDB do prazer e satisfação pela presença dos mesmo em atenção ao convite da Casa. O Sr. Presidente á Casa que esta reunião fosse dedicada ao assunto do ofício 201\83, de 17 de junho e outros que venham a surgir, ligados aos serviços da COPASA, à Comunidade, com o que concordaram os senhores vereadores presentes. Coube ao Dr. Carlos Roberto Rodrigues de Paiva, Gerente Distrital apresentar os ilustres visitantes, entregando a condução dos trabalhos ao assessor da diretoria Dr. Paulo Rubens Navarro Vieira, que iniciou agradecendo o convite e colocando a disposição de um dialogo amplo, franco e construtivo, logo após a apresentação do Programa Geral sobre PLANASA e COPASA. Iniciando sua apresentação o Sr. Navarro fez questão de enaltecer o filho ilustre de nossa terra Dep. Federal Levindo Ozanam Coelho. A partir daí apoiado pelo Dr. Kallas e Dr. Domingos, apresentou estatísticas informações gerais sobre o PLANASA e depois sobre a COPASA e a sistemática para assumir o serviço de esgotos. Em síntese: a Copasa opera sistema de esgoto

em treze municípios, cobrando pelo serviço de 50% a 100% do cobrado pelo serviço de distribuição de água. Informou que Ubá tem atualmente 8.758 residências servidas pela Copasa, sendo que 45,5 destas pagam o mínimo. A apresentação terminou às 21h e 30min, e a partir daí passou-se ao debate, sendo a bancada do PDS representada pelo Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Finanças, Dr. Norton Reis. Pergunta: Porque apenas treze cidades mineiras desfrutam o serviço de esgoto? Dr. Navarro: _ Primeiramente por ser prioridade do PLANASA e consequentemente da COPASA o serviço de água. Neste final de década a situação deverá alterar passando 60% da população receber o serviço de esgoto. Dr. Kallas – Informou que para esgoto exige maiores valores de recurso. Dr. Norton: - Quando teremos 100% de atendimento em esgoto se o serviço de água após cinco anos ainda não atende a 100% de nossa população? Dr. Domingos: - A meta do PLANASA para o final da década é 60% dos municípios com serviço de esgoto e cada comunidade será dada como atendida, quando 90% de suas residências estão beneficiadas com água tratada. Dr. Kallas – prevê um custo mínimo de C\$ 2 bilhões para os serviços de esgoto de Ubá. Dr. Norton: - Então é inviável a Copasa assumir os serviços em Ubá? Dr. Kallas: a Priori, é isto mesmo. Na realidade, haveria viabilidade apenas para Belo Horizonte. Dr. Navarro: completa, dizendo eu o próprio BNH reconhece a dificuldade para este serviço, em função de alto custo. Por este motivo, o financiamento para esgoto, é feito com cinco anos de carência e trinta anos para amortização. Não fora o caráter social, nem estaríamos aqui. Dr. Norton: - Então o que fazemos? A Copasa fará estudos de viabilidade? Quando? Dr. Domingos: - O levantamento poderá ser feito de imediato, aproveitando dados sobre esgotos que a prefeitura possa fornecer e também dados que a própria Copasa pode consultar de sua rede água. Ao final do estudo (mais ou menos) a Copasa poderá estimar se poderá operar de imediato ou em quanto tempo isso poderá ocorrer. William Cabral: - Como já foi explicado o custo de serviço de esgoto, irá crescendo proporcionalmente aos investimentos, em quanto tempo ele poderá, digo, ele será 100% igual ao custo da água para o consumidor? Dr. Navarro: - Do projeto à captação dos recursos e início do trabalho aproximadamente um ano. Para implantação mais de oito meses. Miguel Rinald: Quem recebe água poderá não receber serviço de esgoto? Dr. Navarro:

- Sim. Luiz Ângelo: é responsabilidade da Copasa recuperar vias públicas quando o serviço de água\esgoto forem responsáveis de exteriorização? Dr. Navarro: - Sim, se necessário monta até uma usina de asfalto no local. O interesse da Copasa é descentralizar o serviço. Caso o volume de serviço não justifique a Copasa poderá contratar terceiros para executar os reparos. Poderá inclusive ser a prefeitura que será reembolsada pelo serviço executado. Isso reza no contrato assinado pela Copasa com a Prefeitura. Dr. Norton: Quais as vantagens para população? Sr. Domingos: - Saneamento Global equivale a saúde ou melhor erradicação de algumas doenças. Dr. Norton: - Com que antecedência os recursos são alocados? Dr. Kallas: Anualmente. Sendo de total responsabilidade da Copasa. Gualberto: Exponhe sua preocupação pelo estado de poluição de nosso ribeirão. Dr. Domingos: Esta é uma das vantagens do serviço de esgoto da Copas: Sanear despoluído riacho. Afonso: - Qual a disponibilidade da Copasa para colocar em Ubá sua equipe especializada em orientação aos consumidores? Drs. Carlos\Navarro: É só pedir. Dr. Norton: Encerrando sua participação, dirige se à Mesa e à Casa, sugerindo que seja à Copasa, proceder os estudos de viabilidade econômica, levando se em conta que eles não representam nem gastos nem compromissos por parte do município. Os colegas Luiz Ângelo e Miguel Renalde aproveitaram a oportunidade para fazer algumas perguntas\reclamações dos contribuintes do serviço de água. O presidente em exercício nesta sessão, vereador Miguel Gasparoni, agradeceu o atendimento ao convite informando que oficializará ao senhor Prefeito o desejo desta Casa para que seja feito o estudo de viabilidade econômica, devendo a prefeitura fornecer as informações que possuir e em seguida disse o senhor presidente que os senhores visitantes estavam liberados e que poderia permanecer ou retirar se da sessão caso quisesse. Em nome de todos o Dr. Paulo Rubens Navarro Vieira, agradeceu a oportunidade, colocou a Copasa sempre a disposição dos senhores vereadores para quaisquer esclarecimentos futuros e despediu se. Havendo ainda tempo disponível, o senhor Presidente pediu que fosse lidos ofícios do Gabinete do Sr. Prefeito de nº 415\83 que encaminha Projeto de Lei nº11\83 que revoga Lei: 557 que fundou o SAAE, em 11 de setembro de 1963. E ofício nº436\83 de 04 de julho de 1983 que encaminha Projeto de Lei nº10\83 que dá nova redação ao Art. 1º, Parágrafos 1º e 2º, da Lei Municipal nº1.112, de 2 de junho

de 1976. O vereador Gualberto aproveitou também para uma moção de aplausos pelos trinta anos do ASAL. Nada mais havendo a tratar nesta sessão o senhor Presidente encerrou os trabalhos, marcando para o dia 18 de julho a próxima reunião. Eu, Afonso Mendes lavrei a presente Ata que discutida e aprovada será por todos os vereadores presentes assinada.